

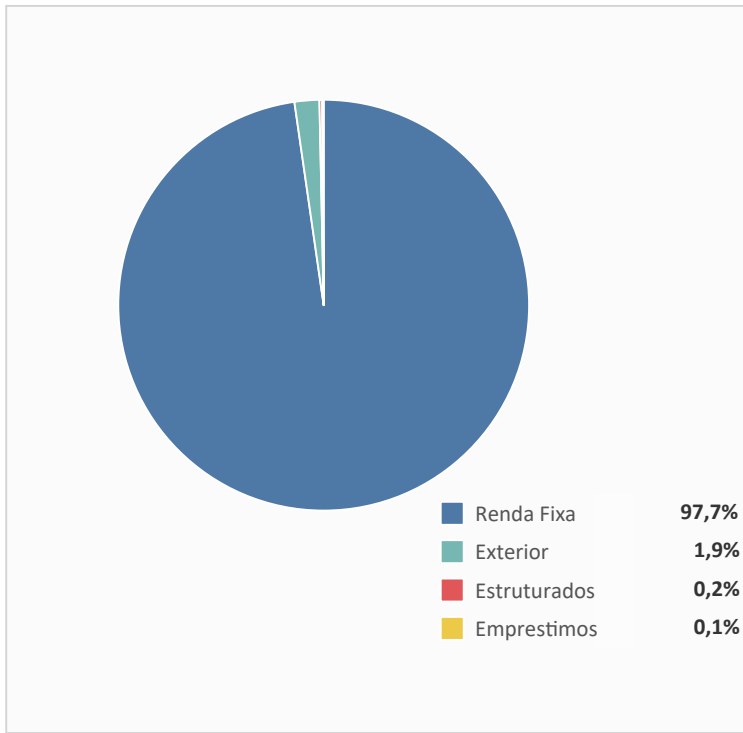
**Rentabilidade**

	jan.	fev.	mar.	abr.	mai.	jun.	jul.	ago.	set.	out.	nov.	dez.	Total
2022	0,43%	0,32%	1,93%	-0,43%	0,80%	-0,95%	1,33%	1,35%	0,03%	1,62%	-0,57%	0,22%	<b>6,20%</b>
2023	0,92%	-0,36%	0,33%	0,99%	1,64%	1,81%	1,16%	-0,11%	0,44%	-0,33%	2,62%	1,91%	<b>11,54%</b>
2024	0,26%	0,74%	0,79%	-0,18%	0,73%	0,56%	1,14%	0,95%	0,34%	0,52%	0,37%	0,37%	<b>6,80%</b>
2025	0,69%	0,98%	0,96%	1,04%	1,06%	0,92%	0,98%	0,85%	0,96%	1,03%	0,79%	0,97%	<b>11,84%</b>
2026	0,98%	0,87%	1,12%										<b>3,00%</b>

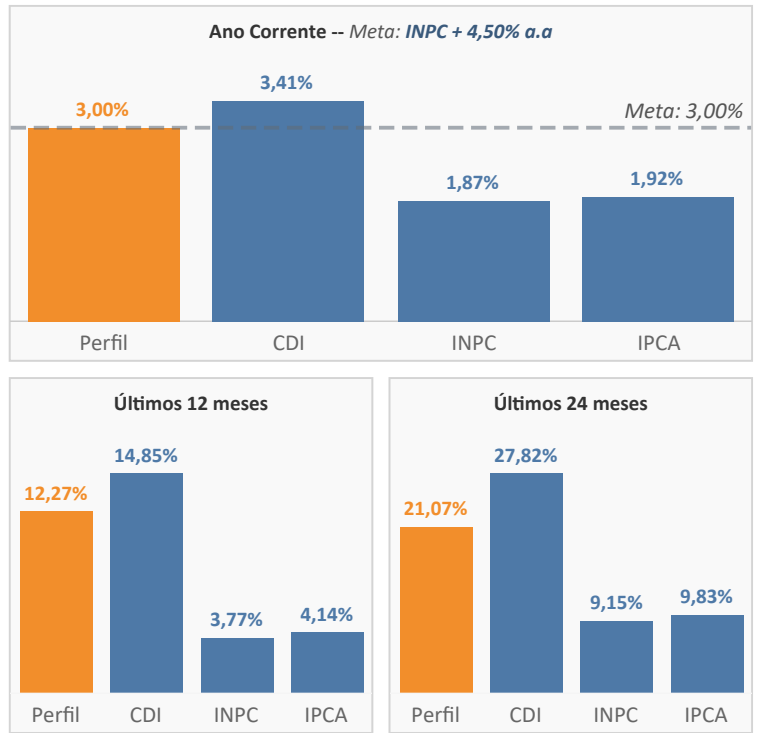
**Cenário Macroeconômico Março de 2026**

Março foi marcado pela guerra no Oriente Médio e pelo aumento do preço do barril de petróleo. Neste sentido, o Banco Central dos EUA decidiu por manter a taxa de juros no patamar atual, visto temor de alta de inflação. No Brasil, o IPCA (índice de inflação oficial) registrou alta de 0,88% no mês, consideravelmente acima das expectativas, sendo que o grupo de Transportes e o de Alimentação contabilizaram as maiores variações. Com este cenário, o Banco Central brasileiro cortou a taxa de juros (Selic) em 0,25%, sendo que a baixa intensidade do corte foi justificada pela incerteza que a guerra trouxe em relação a inflação. As Bolsas tiveram queda no mês. Na Renda Fixa, os títulos públicos IPCA+ serviram como pilar para proteger a carteira da alta da inflação e renderam acima do CDI no mês. O FIP Lacan apresentou leve queda no mês, visto que o fundo está em processo de maturação, fase em que os investimentos são realizados e os projetos ainda estão em desenvolvimento. Oscilações nesse estágio são naturais e esperadas, não refletindo o potencial final de retorno. O fundo de renda fixa no exterior, que não tem variação cambial, apresentou resultado negativo no mês, reflexo da abertura dos spreads de crédito globais.

**Alocação por Segmento**



**Rentabilidade Comparativa**



**Histórico de Rentabilidade Acumulada**

